



OFERTA DE DISCIPLINAS PARA MATRÍCULA DE PÓS-GRADUAÇÃO – 2020/1

Disciplina: Tópico Especial I: Uma História da “Sombra” da Ciência Moderna: epistemes rejeitadas, teoria sistema-mundo e a emergência do sistema de saberes moderno			Docente: Gustavo Rodrigues Rocha	
Nº total de Vagas 40	Nº de Créditos 4	Carga Horária 60	Vagas para eletivas Sim (x) Não ()	Vagas para isoladas Sim (x) Não ()

Ementa:

O esforço reflexivo dessa disciplina se insere na perspectiva da “epistemologia historicizada” onde o “sistema de saberes moderno” – constituído, a saber, pelas maneiras como classificamos, organizamos, produzimos, circulamos ou difundimos o conhecimento científico-filosófico dentro do (e a partir do) sistema acadêmico-científico contemporâneo (não exclusivamente, mas principalmente) – será tomado como unidade de análise irreduzível ao somatório e à articulação de suas partes constituintes. Nesse sentido, a categoria analítica “sistema de saberes moderno” é entendida como irreduzível da mesma maneira que a categoria “sistema-mundo” na teoria do sistema-mundo (desenvolvida por Immanuel Wallerstein e inspirada no trabalho de Fernand Braudel) é também uma categoria irreduzível de análise. De fato, o “sistema de saberes moderno” é a dimensão epistêmica do “sistema-mundo moderno”. Todavia, historicizar o “sistema de saberes moderno”, ou seja, entendê-lo como uma unidade analítica histórica, nos exige uma visão “de fora” – diferente das narrativas *mainstream* da episteme moderna (internalistas) que funcionam, sobretudo, como uma retórica de conclusões – ou seja, é necessário delinear as fronteiras da episteme moderna (“episteme” no sentido de Foucault), o que apenas se torna possível ao se estudar o que está “fora” desse sistema, ou seja, a sua “sombra”, os seus elementos imediatamente rejeitados/ marginalizados/ fronteiriços. Portanto, nessa disciplina estudaremos historicamente a formação das “epistemes rejeitadas” delimitando as fronteiras do sistema de saberes moderno ao longo da história da ciência moderna, ou seja, uma história da sombra da ciência moderna, através de, embora não restrito à, relação entre i) estudos pós-coloniais e subalternos e história das ciências, ii) feminismo, epistemologia feminista e história das ciências, iii) ciência e religião e história das ciências, iv) estudos em esoterismo, gnosticismo, misticismo e história das ciências, e v) história das humanidades e história das ciências.

MEIOS DE ENSINO REMOTO: Tendo já assinado a versão oficial da plataforma Zoom, e estando já familiarizado com essa plataforma, sugiro que as aulas sejam lecionadas, virtualmente, e em tempo real, no mesmo dia da semana, e nos mesmos horários, conforme originalmente concebidos, via Zoom (em comum acordo com os estudantes).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS VIA ZOOM EM TEMPO REAL: A minha disciplina é constituída principalmente de aulas expositivas. O Zoom oferece a possibilidade de se compartilhar a tela do professor de modo a se fazer apresentações de PowerPoint para os alunos (ao invés do uso do quadro negro). Ademais, ao final do semestre, pretende-se designar a cada aluno um seminário que, do mesmo modo, pode ser apresentado via Zoom.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DA SALA VIRTUAL VIA ZOOM: Eu estarei também designando aos alunos textos específicos para leitura e produção de resenhas. As resenhas, assim como os seminários, serão parte do processo avaliativo da disciplina. Eu sugiro também que parte da carga horária seja distribuída enquanto tempo disponível para a produção dessas resenhas.

DISTRIBUIÇÃO DE HORA-AULA POR ATIVIDADE: Eu pretendo dividir as atividades descritas acima na seguinte proporção (distribuídas de acordo como o novo calendário letivo emergencial): 70% aulas expositivas via Zoom, 15% seminários dos estudantes via Zoom, 15% atividades em casa baseado em estudo de textos selecionados pelo professor designado a cada aluno para produção de resenhas.

Programa:

- 1) Introdução a algumas das características fundamentais das epistemes antiga e moderna na história intelectual do “Ocidente”.
- 2) Tendências na epistemologia contemporânea e algumas correntes (e autores) esquecidas ou negligenciadas.
- 3) Uma breve história crítica das disciplinas história da ciência e filosofia da ciência.
- 4) A teoria do sistema-mundo e a emergência do sistema de saberes moderno.
- 5) Estudos pós-coloniais e subalternos e história das ciências.
- 6) Feminismo, epistemologia feminista e história das ciências.
- 7) Ciência e religião e história das ciências.
- 8) Estudos em esoterismo, gnosticismo, misticismo e história das ciências.
- 9) história das humanidades e história das ciências.

Bibliografia:

- HANEGRAAFF, Wouter J. (2012) *Esotericism and the Academy: Rejected Knowledge in Western Culture*. Cambridge University Press, Cambridge.
- HARDING, Sandra. (1986) *The Science Question in Feminism*. Cornell University Press, Ithaca.
- HARDING, Sandra. (2008) *Science from Below: Feminisms, Postcolonialities and Modernities*. Duke University Press, Durham.
- HARDING, Sandra. (2015) *Objectivity & Diversity: Another Logic of Scientific Research*. University of Chicago Press, Chicago.
- HARDING, Sandra. (Org.) (2011) *The Postcolonial Science and Technology Studies Reader*. Duke University Press, Durham.
- HARRISON, Peter. (2015) *The Territories of Science and Religion*. University of Chicago Press, Chicago.
- KELLER, Evelyn Fox. (1985) *Reflections on Gender and Science*. Yale University Press, New Haven.
- LONGINO, Helen E. (2002) *The Fate of Knowledge*. Princeton University Press, New Jersey.
- MERCHANT, Carolyn. (1983) *The Death of Nature: Women, Ecology and the Scientific Revolution*. HarperOne, New York.
- MUDIMBE, V. Y. (1988) *The Invention of Africa: Gnosis, Philosophy, and the Order of Knowledge*. Indiana University Press, Bloomington.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**



SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.) (2010) *Epistemologias do Sul*. Cortez Editora, São Paulo.